



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 63ª  
(SEXAGÉSIMA TERCEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 2 DE AGOSTO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cristiano Araújo a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 142, de 9/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 63ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo.

Comunicado da Presidência: “Esta Presidência informa que o Projeto de Lei nº 218, de 2011, constava como primeiro item da Ordem do Dia da 22ª Sessão Extraordinária, de 30 de junho de 2011, para discussão e votação em segundo turno.

No início da referida sessão extraordinária, imediatamente após o término da sessão ordinária, foi solicitada pelo Presidente ao Secretário a leitura do primeiro item da respectiva Ordem do Dia. O Secretário, acatando a solicitação, passou à leitura do item nº 1. Contudo, a pauta a que o Sr. Secretário procedeu à leitura não era a correspondente referida pelo Sr. Presidente, e sim a da sessão ordinária já apreciada anteriormente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Neste sentido, o item apreciado não foi o que o Presidente havia solicitado, o Projeto de Lei nº 218, de 2011, e sim o Projeto de Lei nº 336, de 2011, que tratava da apreciação da LDO, o último item da Ordem do Dia correspondente àquela sessão, e que foi apreciado posteriormente.

Diante do lapso na leitura feita pelo Secretário da Ordem do Dia da 22ª Sessão Extraordinária, determino o cancelamento da votação do Projeto de Lei nº 336, de 2011, na referida sessão extraordinária, por duplicidade, bem como a imediata inclusão do Projeto de Lei nº 218, de 2011, para votação em segundo turno.

Sendo assim, não havendo ninguém contrário à alteração, solicito ao Setor de Taquigrafia e ao Setor de Ata e Súmula que procedam à retificação.

Sala das Sessões, 2 de agosto de 2011.”

Solicito aos Deputados Chico Leite, Benício Tavares, Wasny de Roure, Luzia de Paula, Evandro Garla e Liliane Roriz que indiquem projetos de sua autoria para que sejam apreciados ainda na presente sessão ordinária – os cinco Deputados –, e projeto com tramitação concluída.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Constata-se que há em plenário 16 Parlamentares.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos. Cumprimento especialmente a Mesa Diretora da Câmara Legislativa, meus queridos colegas Parlamentares, a imprensa, o pessoal da galeria, enfim, a todos que acompanham o trabalho da Câmara Legislativa.

Neste reinício dos trabalhos do segundo semestre, eu acho que temos uma pauta bem densa, uma pauta com que a Câmara e cada um de nós, como Parlamentar, estaremos comprometidos – a apreciação do Plano Plurianual e do nosso Orçamento, sem falar das matérias que normalmente chegam à Câmara.

Então, eu quero desejar aos Parlamentares da Casa muita disposição, muita vontade, muito empenho para que possamos fazer este trabalho, que é um trabalho da maior importância. Quando se vota o Orçamento, diz-se como vai andar o Distrito Federal ou como o Governo pretende agir para que o Distrito Federal ande no próximo ano.

Mas o motivo da minha fala hoje vem no sentido de mostrar uma certa perplexidade. Nós temos recebido a cada dia, através da imprensa, através de várias denúncias, muitas notícias de irregularidades que estão acontecendo no Governo, acontecendo naquilo que diz respeito à vida da nossa cidade. O nosso governador está com as contas bloqueadas, o que indica que pelo menos alguma coisa está sendo discutida, alguma coisa requer que essas contas e que seus bens fiquem bloqueados. E isso vai passando assim, sem muitas preocupações, sem vários debates, sem que se demonstre que o Distrito Federal, que o nosso próprio Governo, que o nosso próprio Governador quer tirar a limpo tudo o que está acontecendo. Isso é muito importante, principalmente depois do momento difícil por que passamos na política do Distrito Federal, a crise que se instalou no final do ano de 2009. Eu acho que todos os brasilienses tinham uma expectativa diferente.

Além disso, temos um *blog* que noticiou há uns dez dias ou duas semanas que talvez eu fosse candidata ao Governo, numa antecipação de lançamento de candidaturas sem nenhum fundamento, porque o lançamento de uma candidatura se embasa na decisão de um diretório, de um partido; uma candidatura se dá em um momento certo. Porém, o fato é que esse *blog*, não sei atendendo a que propósito,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

publicou essa notícia. A partir daí, tenho recebido... e tem sido colocado meu nome na mídia com notícias bastante estranhas.

Imaginem que a Secretaria de Desenvolvimento Social faz uma denúncia de que eu, pessoalmente, teria distribuído benefícios eventuais de lá e, com isso, de alguma maneira, auferido alguma vantagem. A Secretária está no Governo há 8 meses. Sua Excelência deveria pelo menos saber o valor dos benefícios eventuais à época de 2009. Com oito meses de governo, será que S.Exa. não sabe como é a tramitação de um benefício social? Será que S.Exa. não sabe o valor de um benefício eventual?

Isso tudo me causa muita estranheza, mas, de qualquer forma, ainda fico muito feliz em saber que meu nome está no rol daqueles que estão ajudando as pessoas e não no dos que estão trabalhando para que se aproveitar dos recursos do Erário ou dos recursos que são diretamente do povo.

É nesse clima de perplexidade, nesse clima em que vivemos, em que parece que tudo é normal no Distrito Federal, que venho fazer meu pronunciamento e dizer que não sou uma pessoa de uma fala poderosa, que não sou uma pessoa que vai a um embate apenas com palavras ou com acusações não fundamentadas. Mas a resposta virá.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ser solidária à Deputada Eliana Pedrosa, até porque o que temos vivido aqui, eu, a Deputada Liliane Roriz e a Deputada Eliana Pedrosa, do começo do ano para cá, é uma perseguição muitas vezes de uma forma até descabida, com acusações que não se sabe nem de onde partem. E com proporções...

Eu queria que o jornal que publicou notícias sobre a Deputada Eliana Pedrosa desse a mesma perspectiva ao assunto quanto à que deu ao bloqueio de bens do Governador, que desse o mesmo tamanho de notícia. A Deputada Eliana Pedrosa foi muito feliz ao expor aqui que realmente está sendo acusada de estar doando...

Acho que precisamos, sim, investigar muitas questões. Eu gostaria que tivéssemos a mesma disponibilidade de investigar a saúde, porque aconteceu de uma CPI ter sido enterrada aqui, no começo do ano. Se querem investigar a Secretaria de Ação Social, vamos investigá-la, mas vamos investigar a saúde também. O que percebemos é uma perseguição, é uma escolha do que vai se investigar, é uma perseguição política.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Portanto, Deputada Eliana Pedrosa, quero ser solidária a V.Exa. Pode contar com a nossa solidariedade e com o nosso apoio.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, quero me solidarizar a V.Exa. e dizer que ninguém joga pedra em árvore que não dá fruto. Se alguém está jogando pedra em V.Exa., é porque V.Exa. está fazendo um trabalho brilhante. Nós, que a conhecemos, sabemos da sua idoneidade, da sua moral, do seu respeito, da pessoa que V.Exa. é. Apesar de estarmos em pólos opostos, por questões políticas, respeito muito o seu trabalho.

Vossa Excelência pode continuar o seu trabalho, porque o povo de Brasília a reconheceu nas urnas. Trinta e cinco mil votos não são para qualquer um – trinta e cinco mil e mais um pouco, um pouco que não contamos.

Quero dizer que me sinto feliz em ser seu amigo. Espero que V.Exa. seja minha amiga também, porque pessoas boas e trabalhadoras como V.Exa. temos que respeitar.

Eu gostaria que esse jornal publicasse as coisas boas que V.Exa. fez para Brasília nos quatro anos em que esteve à frente da Sedest.

Muito obrigado por ser minha amiga.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, acompanhei sua fala e tenho acompanhado os fatos ocorridos nesses últimos dias. Acho que é muito fácil acusar sem provas, acusar sem veemência, acusar sem a plena consciência e certeza do que se está falando.

Eu a conheço há muitos anos, especificamente há mais de doze anos, e estou aqui para testemunhar que, nesse seu último período como gestora, à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social, acompanhei de perto o seu trabalho e posso dizer que, onde existiram várias falhas, onde existiram vários distúrbios e várias inconseqüências, V.Exa. foi brilhante, uma das poucas gestoras e secretárias que ocupou um papel relevante, voltado principalmente para a sociedade e as famílias carentes que realmente precisam do Governo.

O interessante é que, nesse tempo, não houve nenhuma acusação. Nesse tempo, não se falou nada. Por que vem aparecer isso no dia de hoje, neste exato momento?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Estou aqui para testemunhar que acredito plenamente na sua pessoa, no seu trabalho e na sua sinceridade. Como bem disse o Deputado Dr. Michel, não se conquistam 35 mil votos de um dia para o outro. Isso é consequência de um trabalho, é fruto do seu caráter e, acima de tudo, do compromisso que V.Exa. tem com Brasília.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Deputada, apesar de eu ter estado fora nessa última semana – não vi as notícias –, baseado nas falas que me antecederam, quero endossar as palavras dos companheiros e dizer que a senhora tem toda a tranquilidade para desenvolver um trabalho de qualidade.

Fui administrador na oportunidade em que a senhora foi secretária e pude ver o quanto aquela secretaria cresceu e melhorou. Posso falar pelo menos pela área de Planaltina, onde, na oportunidade, muitas pessoas falavam o quanto o trabalho da senhora era eficaz.

Não abaixe a cabeça, não! Mantenha-a erguida! Acho que o Deputado Dr. Michel foi muito feliz em falar que ninguém joga pedra em árvore que não dá fruto, em galho seco. A árvore tem que estar frondosa, verde, bonita. Continue firme nesse trabalho, pois não tenho dúvida de que o reconhecimento, que já foi grande, será ainda maior!

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito novamente à assessoria dos Deputados Chico Leite, Benício Tavares, Wasny de Roure, Luzia de Paula, Evandro Garla e Liliane Roriz que indiquem projetos com tramitação concluída para apreciação ainda nesta sessão ordinária.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estamos voltando do recesso e creio que em um momento muito especial. Momento em que, sob o meu ponto de vista – todos os indicadores apontam para isto –, o Governo do Distrito Federal começa a deslanchar. Começa a deslanchar no que tange a saúde pública do Distrito Federal, Deputado Chico Leite. Começa a andar muito bem na apresentação de resoluções para os problemas do transporte.

Temos um Plano Diretor de Transporte Público que está sendo implementado pelo competente Secretário Dr. José Walter, que realmente tem demonstrado que entende do assunto. Creio que, em poucos meses, começaremos a sentir diferença no transporte público do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Começa a andar a questão da saúde. Acho importante até, Presidente Patrício e Deputado Joe Valle, que possamos, em um futuro próximo, trazer os secretários aqui não para aquelas convocações que são feitas, mas para prestarem esclarecimentos do que está sendo feito. Muita coisa está sendo feita e, muitas vezes, esta Casa não toma conhecimento.

Creio que, no campo da agricultura... Amanhã, farei aqui um pronunciamento a respeito do Banco de Brasília. Sobre esse assunto, Deputado Agaciel Maia, farei um pronunciamento à parte, mostrando os avanços do nosso Governo com relação ao Banco de Brasília.

Acho, Deputado Joe Valle, que é um avanço extraordinário a questão do BRB agora ter entrado no Pronaf, ou seja, o BRB poder emprestar dinheiro através do Pronaf.

Estamos em uma luta para que o dinheiro do Fundo Constitucional do Centro-Oeste venha do BRB e não do Banco do Brasil. É importante que isso também aconteça. Portanto, é um Governo do qual eu tenho a maior expectativa, a maior esperança. Tenho certeza absoluta de que a população do Distrito Federal começará a sentir a diferença.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu quero registrar que fizemos a sabatina do Presidente do BRB e ele apresentou um programa de cem dias de trabalho e também vem colocando a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças a par da evolução do Banco de Brasília.

Como economista de formação, eu quero fazer um testemunho, independente de coloração partidária, do profissionalismo da equipe que está gerindo o Banco de Brasília. Eu falo isso não partidariamente, mas pelos indicadores econômicos, com uma análise fria, matemática, estatística dos indicadores que o Banco de Brasília tem apresentado. Tenho criticado quando é necessário o Secretário, como fiz na Secretaria de Educação, mas também tenho que elogiar quando o quadro é de profissionais. O Banco de Brasília tem uma equipe hoje de dirigentes de profissionais. Isso mostra exatamente o desempenho que o Banco tem tido durante esses seis primeiros meses da gestão do Governador Agnelo Queiroz.

É oportuno o registro de V.Exa. Como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – na qual são prestados todos os esclarecimentos sobre a evolução do Banco de Brasília; nós acompanhamos os indicadores econômicos e financeiros do Banco –, eu quero registrar exatamente a capacidade e o profissionalismo com que tem sido dirigido aquele banco, aquela instituição financeira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Eu só quero reforçar, porque é importante essa colocação do nosso Presidente da CEOF e a colocação de V.Exa., como o BRB se recuperou. A imagem dele em todos os lugares que vamos é completamente diferente. Eu quero falar do profissionalismo da direção do banco e da forma como ele está sendo levado à comunidade, com uma recuperação enorme e com uma forma de fazer extremamente profissional.

Então, eu não poderia deixar de falar desta parte, Deputado Agaciel Maia, Deputado Chico Vigilante. Eu quero parabenizar toda a equipe do BRB que está imbuída em fazer um grande trabalho. Conquistar o Pronaf é um resultado disso e tenho certeza absoluta de que o FCO, sendo operado pelo BRB, trará resultados importantíssimos para o Distrito Federal. Lembro que com o ato da regularização das terras rurais, com a aplicação do BRB, o Distrito Federal internalizará do FCO anualmente 400 milhões, que serão gastos em nosso território.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Deputado Joe Valle. Eu incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

Amanhã eu falarei aqui com mais detalhes a respeito da evolução do Banco de Brasília, do crescimento, do lucro, do trabalho social que eles estão desenvolvendo nesses primeiros seis meses de governo.

Eu quero concluir, Deputado Patrício, dizendo que os avanços conquistados pelo Governo do Distrito Federal, em benefício da população do Distrito Federal, se devem muito aos partidos da base de sustentação do Governo Agnelo Queiroz aqui nesta Casa. Os Deputados que dão sustentação ao Governo Agnelo passam pelo nosso bloco, formado pelos cinco Deputados do PT e mais o Deputado Evandro Garla; do PRB, pelo bloco do PSB junto com o PDT, enfim, dos Deputados que dão sustentação a esse Governo; pelo bloco do PMDB, liderado pelo Deputado que tem tido uma participação importante também aqui na sustentação do Governo Agnelo Queiroz. Então, eu acho muito importante que essas coisas estejam acontecendo, porque isso dá efetivamente satisfação e anima a gente ainda mais.

Eu estava conversando há pouco aqui no plenário com o Deputado Rôney Nemer, falando da necessidade, da importância de estarmos juntos, PT e PMDB, nesta cidade. E muita gente, Deputado Joe Valle, não acreditava que nós estaríamos juntos, PT e PMDB, no Distrito Federal. E estamos. Já vencemos os primeiros seis meses, e vamos vencer mais. Nós vamos vencer os quatro anos! E vamos para a reeleição juntos! É importante que a população desta cidade, os formadores de opinião desta cidade, é importante que a imprensa do Distrito Federal registre isso,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

porque essa não é uma aliança de interesses privados ou particulares, essa é uma aliança de salvação do Distrito Federal, dos partidos que se uniram, Deputado Rôney Nemer, Deputado Joe Valle, no sentido de salvar o Distrito Federal, e isso nós estamos fazendo. E estamos fazendo com competência.

Portanto, como Líder do bloco PT/PRB, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, quero dizer que essa aliança PT/PMDB veio para ficar! Com os demais partidos, que têm a mesma importância na aliança, PSB, PDT, Deputado Dr. Michel – a importância que V. Exa. tem tido nessa aliança. Existem alguns pontos a serem ajustados? Ainda existem, mas vamos ajustá-los, porque nós estamos numa aliança pelo bem do Distrito Federal e tenho certeza absoluta de que nós vamos continuar com essa caminhada exatamente no caminho certo, no novo rumo, no novo caminho para o Distrito Federal. E é isso que a população espera da gente, é isso que nós estamos fazendo e estamos fazendo com competência, Deputado Patrício. A gente sabe, Deputado Rôney Nemer, que uma coisa é você construir, Deputado Agaciel Maia, uma casa começando do terreno limpo. Você faz de repente um barracinho e todo mundo vê que foi feita uma construção ali. Outra coisa é você pegar uma tapera, recuperar essa tapera, um casarão velho destruído. E é isso que nós estamos fazendo no Distrito Federal, nós pegamos uma construção destruída e estamos recuperando-a. E os resultados virão.

Para alguém que acha que tem divergência entre o Governador Agnelo Queiroz e o Vice-Governador Tadeu Filippelli, quero dizer aqui desta tribuna que quem apostar nisso está numa aposta errada. Os dois estão mais unidos do que nunca! Eu sou testemunha. Agnelo não faz nada se não for em conjunto com o Tadeu Filippelli. Os dois se falam, conversam permanentemente. Os dois realmente são unidos.

Eu tive a oportunidade, Deputado Rôney Nemer, de conversar um bom tempo neste final de semana. Nós tivemos um encontro do nosso grupo político lá em São Paulo, a chapa *Construindo um novo Brasil*, o Governador Agnelo Queiroz que faz parte esteve lá e, de certa forma, fez uma prestação do que ele está fazendo aqui no Distrito Federal, e foi aplaudido por todos os militantes e dirigentes do nosso partido que estavam lá, de norte ao sul do Brasil. Está todo mundo de olhos voltados aqui para o Distrito Federal. Lá estavam ministros de Estado, Deputado Cristiano Araújo, e os próprios ministros sabem da responsabilidade que o Governo Federal tem com o GDF, a aposta que eles têm aqui no Distrito Federal como uma vitrine da transformação que a gente precisa mostrar para o Brasil, e, através daqui, mostrar para o mundo também. Portanto, essa aliança é forte, a aliança é duradoura e é uma aliança que veio para ficar pelo bem do Distrito Federal, e nós estaremos juntos em qualquer hipótese na defesa dos interesses da população do Distrito Federal.

Agradeço a V. Exa. pela tolerância, Deputado Patrício.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse colocado em votação como item extrapauta o Requerimento nº 499, de 2011, que trata de uma audiência pública que deverá acontecer amanhã, sobre o Plano Nacional Caixa de Ferramentas, que é um instrumento forte de treinamento e profissionalização, e que está sendo discutido nesta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a questão de ordem de V.Exa. Só esclareço aos Parlamentares que o Requerimento nº 499, de 2011, trata de sessão solene amanhã sobre o Plano Nacional Caixa de Ferramentas. Então, está incluído, acato a questão de ordem de V.Exa. e solicito à Assessoria de Plenário que o inclua como item extrapauta na Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já tive a oportunidade de conversar com V. Exa. agora há pouco, lá na Presidência, e com os demais Deputados, na última sessão houve um desencontro na votação do segundo turno do Projeto de Lei nº 218. Para a Casa, para o Plenário, para todos, ele foi dado como aprovado, mas infelizmente ele não foi votado.

Assim, eu gostaria que V.Exa. o pautasse como primeiro item no dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O projeto já se encontra na pauta. Foi feito um Comunicado da Presidência informando o lapso cometido na última sessão, no fim dos trabalhos. Este será o primeiro item de pauta a ser apreciado na sessão de hoje, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estou entre aqueles que não lograram aprovar os dois projetos, mas apenas um. Conversando com a nossa assessoria, não temos ainda condições, embora tenhamos quatro prontos, de procedermos a essa escolha. Se V.Exa. admitir, nós o apresentaremos amanhã à Mesa Diretora.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sem nenhum problema. Acato a solicitação de V.Exa. Amanhã sua assessoria pode apresentá-lo e faremos a votação normalmente, quando V.Exa. quiser, inclusive. V.Exa. quem manda aqui.

DEPUTADO CHICO LEITE – Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Mesa, nobres colegas, imprensa, muito boa tarde. Estou muito feliz com esse retorno aos trabalhos e acho que esse semestre será muito bom para todos nós. Estou diferente, não é Presidente?

Eu queria dizer da minha alegria com essa última decisão judicial que permite aos estudantes que ainda não concluíram o ensino médio, mas que passaram no vestibular da UnB, assumirem suas cadeiras na universidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no seu art. 24, alínea c, estabelece que a escolaridade seja determinada mediante avaliação feita pela escola, que define o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permite a sua inscrição na série ou etapa adequada. Isso nos mostra que não havia motivo para todo esse debate, esse escândalo, para impedir estudantes que já tinham cursado seis meses do 3º ano do ensino médio de entrarem numa universidade federal depois de terem passado no vestibular federal, que é considerado concurso público de alto padrão. Esses estudantes mais do que provaram suas capacidades. São, como dizem os jovens e os meninos, uns cabeções, e o Brasil precisa desse tipo de gente, desse tipo de jovem, que realmente se dedica aos estudos e que sabe muito mais do que muitos de nós, porque estudam mesmo. Então, se eles passaram, tinham mesmo que assumir.

Mas isso me fez refletir sobre o nosso ensino médio, que hoje nem forma para entrar na universidade, tampouco profissionaliza. O ensino médio, a meu ver, é inútil. Para mim, todo esse debate foi improdutivo justamente porque diziam que não era possível que um garoto com dois anos e meio de ensino médio entrasse na universidade, mas concede-se a graduação de ensino médio para um jovem que faz treze provas em um só dia e passa num supletívão, não é? Quando se sabe que esse jovem que fez treze provas em um só dia jamais – jamais é uma palavra forte –, ou quase nunca, passará em um vestibular. Para ele se concede um título de graduado no ensino médio, mas para o estudante que passa dois anos e meio nas escolas mais tradicionais e com a melhor formação tentava-se impedir isso.

Então, parabéns ao Poder Judiciário, que tomou essa decisão muito acertada. E isso nos chama à reflexão sobre o nosso ensino médio, que hoje precisa de reformas urgentes. O ensino médio precisa formar o cidadão para uma profissão ou precisa permitir a ele uma disputa em condições de igualdade por uma vaga na universidade federal. O que acontece hoje é que o estudante de escola particular consegue passar no vestibular com apenas dois anos e meio de ensino médio, mas o estudante que faz esse supletívão, e não gasta nem seis meses para se formar no ensino médio, jamais terá a chance de entrar em uma universidade. E por isso, temos de pensar em uma reforma geral desse nosso ensino, que tem todas as deficiências e que envergonha o nosso País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Tenho para mim que esse ensino médio, da forma que tem sido conduzido no Brasil, principalmente na escola pública hoje em dia, existe apenas para que atinjamos os números exigidos pelos organismos internacionais de verificação da qualidade da educação. E números não formam cidadãos! Números podem ser enganosos.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, hoje recebi uma comissão no meu gabinete. Já solicitei uma audiência com a Secretária de Educação e espero que ela nos receba sete meses depois de estar à frente de pasta tão relevante. Se ela não puder receber, como já aconteceu, que o secretário adjunto ou um assessor nos receba, mas precisamos ir até lá. Não podemos chegar ao Conselho de Educação do Distrito Federal sem passar pela Secretaria de Educação primeiramente.

Esse tema está em pauta nos principais jornais da nossa cidade. É um tema relevante que angustia de um lado os pais, de outro lado, os alunos. E fica essa controvérsia. Pode-se assumir uma vaga com 75% do ensino médio concluído? Não pode-se assumir? Existe idade prioritária?

Nós, como Parlamentares e como membros da Comissão de Educação e Saúde, precisamos dar essa resposta à sociedade. Parece que essa reunião está prevista, mas não sei com quem. Quando houver a previsão, avisarei V.Exa., que faz parte da Comissão, a Deputada Rejane Pitanga, a Deputada Eliana Pedrosa e o Deputado Benício Tavares. Se todos puderem me acompanhar nessa audiência para que possamos trazer uma resposta ao Parlamento, à sociedade, aos pais dos alunos, eu ficaria muito contente. Eu considero V.Exa. um dos Parlamentares mais bem preparado e conhecedor da causa para temas tão relevantes que se referem à educação. Reitero essa afirmação feita à Deputada Rejane Pitanga, brilhante Parlamentar, sindicalista, uma pessoa que vive essa realidade, já viveu em outros momentos. Com certeza, poderemos aprofundar esse debate e trazer uma solução para os pais e alunos.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Obrigado, Deputado Washington Mesquita.

Para encerrar, quero comentar seu aparte. É muito importante que o Poder Executivo reconheça o valor do Poder Legislativo. É importante que a Secretária de Estado receba a Comissão de Educação da Câmara Legislativa. Isso é um fato notado por todos nós. Muitas vezes, o Poder Executivo deixa a desejar na hora de atender as perguntas e os questionamentos do Poder Legislativo. Isso precisa mudar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Sr. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu usaria a palavra para falar em relação ao tema que o Deputado Prof. Israel Batista acabou de falar. Por ter pedido o aparte, eu dispenso o uso da palavra.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria cumprimentar a galeria, onde está uma comissão dos agentes de saúde convocados pela Secretaria de Saúde nesta gestão. Eles informaram que estão com as carteiras de trabalho retidas há quinze dias. Também tiveram a informação da possibilidade da não contratação dos 199 agentes comunitários, assunto inclusive veiculado na mídia impressa e escrita, em propagandas. Trago esse assunto para que, durante a sessão, o Líder, o Presidente ou qualquer pessoa entre em contato para ter alguma informação se haverá essa contratação ou não.

É crime reter a carteira de trabalho por mais de 48 horas. Essas carteiras estão retidas por quinze dias com a Secretaria de Saúde. Faço isso em respeito à comissão que está aqui, com mais de quarenta pessoas.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Celina Leão, esta Mesa recebe a questão de V.Exa.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Tendo em vista que estamos aqui no limite do *quorum*, inclusive, eu queria pedir ao Deputado Cristiano Araújo que não entrássemos, se os Deputados estiverem de acordo, no debate dos Comunicados de Parlamentares, para que entrássemos logo na votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Consulto os Parlamentares se acatam a solicitação do Deputado Chico Vigilante de que todos abram mão dos Comunicados de Parlamentares para que possamos ir direto à votação. Há consenso? (Pausa.) Como há consenso – todos os Parlamentares abrem mão –, dou por encerrados os Comunicados de Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, com fundamento no art. 126 do Regimento Interno, eu venho formular a seguinte questão de ordem para suscitar dúvida acerca dos seguintes dispositivos: o art. 68, § 3º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e os arts. 70, *caput*, II, § 1º; 72, *caput*; e 61, *caput*, § 1º, do Regimento Interno desta Casa de Leis. Transcrevemos:

O art. 68, § 3º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, fala o seguinte: “As comissões parlamentares de inquérito, que terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no Regimento Interno, serão criadas mediante requerimento de um terço dos membros da Câmara Legislativa, para apuração de fato determinado e por prazo certo; sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público e à Procuradoria-Geral do Distrito Federal, para que promovam a responsabilidade civil, criminal, administrativa ou tributária do infrator”.

O art. 70 fala o seguinte: “As comissões temporárias são:

II – parlamentares de inquérito;

§ 1º As comissões temporárias compor-se-ão do número de membros que for previsto no ato ou requerimento de sua criação, na forma do disposto nos arts. 60 e 61”.

O art. 72 fala o seguinte: “As comissões parlamentares de inquérito serão criadas pela Câmara Legislativa, mediante requerimento de um terço de seus membros, para apuração de fato determinado e por prazo certo, e terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos neste Regimento Interno e na legislação”.

O art. 61: “Estabelecida a representação numérica dos partidos e dos blocos parlamentares nas comissões, os Líderes comunicarão ao Presidente da Câmara Legislativa, no prazo de cinco dias, os nomes dos membros das respectivas bancadas que, como titulares e suplentes, irão integrar cada uma delas”.

O § 1º: “O Presidente da Câmara Legislativa fará, de ofício, a designação se, no prazo fixado, a Liderança não comunicar os nomes de sua representação para compor as comissões”.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara, a dúvida sobre os dispositivos alhures da Lei Orgânica do Distrito Federal e do Regimento Interno da Câmara Legislativa é a seguinte: uma vez criada a comissão parlamentar de inquérito, a CPI da Saúde, de que trata o Requerimento nº 195, de 2011, publicado no DCL de 25 de abril de 2011, designados os seus componentes através do Ato nº 455, de 12 de maio de 2011, convocada a reunião de instalação e eleição para posse do Presidente e do Vice-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Presidente da Comissão sob o ato nº 482, de 18 de maio de 2011, e tendo os membros designados para compor a investigação parlamentar se ausentado da referida reunião, com exceção desta requerente, questiona-se se o Exmo. Sr. Presidente desta Casa pode, de ofício, proceder à indicação de novos membros ou, caso não haja interesse, dentro do princípio da proporcionalidade, abrir período de inscrição para que outros Parlamentares interessados possam se candidatar de forma avulsa.

Considerando a função típica fiscalizatória do Poder Legislativo, instrumento essencial do “*checks and counterchecks*” (verificações e contra verificações); considerando também que a CPI, no sistema político-jurídico brasileiro, é um verdadeiro estatuto constitucional das minorias parlamentares, sendo um direito de oposição, dispensando a aprovação pelo Plenário, exigindo-se apenas a assinatura da minoria qualificada nos termos do Mandado de Segurança 24.847, da lavra do Ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal; considerando, por fim, que a omissão desta Casa em dar solução concreta para impedir as manobras políticas de esvaziamento da CPI da Saúde, ressalta-se que a não instalação da CPI da Saúde, seja por manobras políticas, seja por desinteresse parlamentar, fere diretamente o estatuto constitucional das minorias parlamentares e o direito de oposição.

“As CPIs têm sido vedetes do noticiário político — e até policial — dos últimos tempos. Ostentam um vasto potencial positivo. Por meio delas, vêm à tona realidades que de outra forma não emergiriam ao debate político, não obstante merecerem atenção legislativa. A vida política do País tende a ser depurada com o trabalho consequente das Comissões Parlamentares de Inquérito.” Isto é uma fala do Ministro Gilmar Mendes.

Por todo o exposto, Sr. Presidente, formulo a questão de ordem, a fim de elucidar a correta interpretação do art. 68, § 3º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e dos arts. 70, *caput*, II, § 1º; 72, *caput*; e 61, *caput*, § 1º, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

É essa a minha questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência desta Casa vai analisar, vai submeter à Procuradoria, que é o órgão jurídico, para depois dar uma resposta à Deputada Celina Leão, porque o Presidente tem uma interpretação, mas, para não ficar uma coisa de uma única pessoa, vou consultar os órgãos institucionais da Câmara Legislativa, a fim de que V.Exa. tenha uma resposta jurídica de acordo com a Lei Orgânica, com o Regimento Interno, com a Constituição Federal e de acordo com a sua questão de ordem.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobre Deputada, Srs. Deputados, o que me traz aqui é que protocolamos hoje e estamos encaminhando à Mesa uma sugestão ao Sr. Governador no sentido de que seja feita a iluminação da BR-070, desde a divisa do Rio Descoberto até o Córrego dos Macacos, considerando que está completamente concluída a duplicação daquela via.

Esse pleito já foi feito em gestões anteriores, só não foi efetuado o trabalho porque a via ainda estava em execução. De acordo com o art. 9º da nossa Lei Orgânica, cabe a nós do Distrito Federal também termos interesses na região do Entorno. Nós falamos muito em valorizar o Entorno. Águas Lindas hoje, sem dúvida nenhuma, está se tornando uma grande cidade, principalmente com o programa Minha Casa, Minha Vida, que está tendo construções ali muito aceleradas. Um grande número de pessoas, talvez mais de 70 mil pessoas, reside em Águas Lindas, trabalha em Brasília e usa aquelas vias diariamente. Não podemos achar isso tão difícil porque até a entrada de Luziânia o GDF fez a iluminação da BR-040. Penso que não seria muito pesado para o nosso Governador Agnelo que também concedesse, passando pelo perímetro urbano da cidade, a iluminação da BR-070, que foi obra concluída pelo Governo Federal. Foi o Governo Federal que construiu toda aquela rodovia, que hoje está muito bem urbanizada, muito bem sinalizada, faltando a iluminação pública; temos a iluminação até a divisa do Rio Descoberto.

Então, peço apoio da Casa para encaminharmos a sugestão ao Sr. Governador, para que o Governador Agnelo possa atender a reivindicação daquela comunidade, o que outros anteriores não conseguiram fazer. Espero que o nosso Governador faça essa iluminação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só queria comunicar, para tranquilizar o Deputado Washington Mesquita, que está agendada para amanhã — acabo de fazer um contato com a Secretária da Educação — às 14h30min, uma reunião em que vai ser recebida a Comissão de Educação daqui da Câmara para discutir a questão do vestibular.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Presidente, eu não poderia deixar de comunicar – até porque foi um apelo feito à Frente Parlamentar Ambientalista, que os 24 Deputados assinam – questão que está inquietando a população do Distrito Federal relativa ao Parque Olhos D'Água, comunicando tudo o que está acontecendo no referido parque.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Convido todos os participantes da Frente Parlamentar Ambientalista – Deputado Chico Leite, Deputado Cláudio Abrantes e todos os outros – a participar no domingo, às 8 horas da manhã, de um ato no próprio Parque Olhos D’Água, Deputada Celina Leão, Deputada Liliane Roriz, no intuito de atendermos ao pleito de mais de 3 mil pessoas que têm trabalhado para que consigamos manter os olhos d’água do Parque Olhos D’Água.

Portanto, esse é o apelo que faço à Frente Parlamentar Ambientalista, pois essa é uma questão de todos, todos assinaram, para que compareçamos e ajudemos nesse processo que está acontecendo no parque.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Joe Valle, como V.Exa. concluiu sua fala, convido-o a secretariar os trabalhos da Mesa.

Feito o acordo dos Parlamentares, dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 218, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “institui mecanismo de controle do patrimônio público do Distrito Federal, dispondo sobre provisões de encargos trabalhistas a serem pagos às empresas contratadas para prestar serviços de forma contínua, no âmbito dos Poderes Públicos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 218, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “institui mecanismo de controle do patrimônio público do Distrito Federal, dispondo sobre provisões de encargos trabalhistas a serem pagos às empresas contratadas para prestar serviços de forma contínua, no âmbito dos Poderes Públicos do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos em bloco os requerimentos e as moções constantes na pauta? (Pausa.)

Havendo acordo, será procedida a leitura dos itens 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14 e do item extrapauta que se refere ao Requerimento nº 499, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, para votação em bloco.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço destaque do item nº 2 da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O item nº 2 já está de fora, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, muito obrigado pela eficiência.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 4:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 106, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “hipoteca apoio à reivindicação dos concursados do DER aprovados no último concurso público, para que seja efetuada a contratação dos mesmos antes do término do ano corrente”.

Item nº 5:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 107, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “hipoteca apoio à reivindicação dos profissionais que foram aprovados no último concurso público para a carreira magistério público, para que seja efetuada a contratação dos mesmos antes do término do ano corrente”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Item nº 6:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 108, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “parabeniza a eleição de José Graziano da Silva ao cargo de Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)”.

Item nº 7:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 109, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “repudia o pronunciamento da Deputada Myrian Rios (PDT/RJ) no plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro quando da discussão do Projeto de Emenda Constitucional 23/2007, que dispõe sobre a inclusão da orientação sexual no rol de direitos fundamentais da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, garantindo que ninguém será discriminado, prejudicado ou privilegiado em razão da sua orientação sexual”.

Item nº 8:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 477, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública, no Plenário desta Casa, no dia 13 de setembro de 2011, às 9h, para debater sobre o Conselho de Comunicação Social e o Sistema de Radiodifusão Comunitária do Distrito Federal, ambos previstos nos arts. 261 da LODF e 55 do Ato das Disposições Transitórias da LODF”.

Item nº 9:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 479, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir a previdência complementar e o programa de demissão voluntária nas empresas públicas do Distrito Federal”.

Item nº 10:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 486, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, Rejane Pitanga e Wasny de Roure, que “requer a transformação da sessão plenária de 9 de agosto de 2011 em comissão geral para discutir questões relacionadas com a agricultura familiar, trabalho e assentamentos rurais no Distrito Federal”.

Item nº 11:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 488, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “requer a realização de audiência pública no dia 20 de outubro de 2011, às 19 horas, para debater sobre os problemas do transporte individual de passageiros no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 12:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 490, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “requer a realização de audiência pública no dia 29 de agosto, às 10 horas, no Plenário, para discussão do funcionamento das escolas de período integral no Distrito Federal”.

Item nº 14:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 492, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a transformação de sessão plenária em comissão geral para debater a situação dos aprovados no concurso de apoio técnico e analista da Secretaria de Estado de Educação”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 499, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “requer a realização de sessão solene no dia 3 de agosto de 2011, para apresentação do PNCF – Plano Nacional Caixa de Ferramentas”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as proposições permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovadas com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós sabemos que essa situação dos agentes de saúde do Distrito Federal é uma novela que vem do governo anterior. Eles foram chamados, abriram as contas, e até hoje não foram contratados. A verdade é que existe um empenho do Governo do Distrito Federal em resolver definitivamente essa situação. Essa é a determinação do Secretário de Saúde, Deputado Patrício. Eu vi que V.Exa. estava ocupado e tomei a iniciativa de ligar para o Secretário, Sr. Rafael. Acabo de conversar com ele e amanhã ele encaminhará a esta Casa, por escrito, para todos nós – o que eu acho importante –, o posicionamento oficial da Secretaria de Saúde. Ainda há alguns ajustes, alguns problemas jurídicos a se enfrentar, mas ele pediu que fossem entregues os documentos porque a determinação, a vontade do Secretário é de contratá-los.

Portanto, amanhã, nós teremos uma posição definitiva e derradeira da Secretaria de Saúde, e a transmitiremos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na nossa reunião na Presidência, falamos de alguns Parlamentares que ainda tinham projetos aptos para serem apreciados no dia de hoje. Eu gostaria de saber se nós os apreciaremos como itens extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Nós já fizemos a votação em segundo turno do projeto do Deputado Chico Vigilante e faremos a dos demais Parlamentares. Acontece que os Parlamentares e as assessorias não apresentaram os projetos à Mesa. O Deputado Chico Leite pediu, inclusive, que amanhã fizéssemos a indicação. Os demais Parlamentares estão fazendo análise, e quem não tem tramitação concluída já está preparando para tramitarem nas comissões e serem votados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria de agradecer o Deputado Chico Vigilante pela notícia que trouxe, mas eu queria só lembrar que amanhã é o último dia para a contratação de todas essas pessoas, porque há o prazo de um ano. Então, talvez, só boa vontade não baste, Deputado Chico Vigilante. Se realmente tiver que acontecer alguma coisa, há um prazo. Segundo a comissão deles, com quem estive, amanhã venceria esse prazo.

Então, faço mais uma vez um pedido. O Governo teria que ter olhado todos esses posicionamentos antes de fazer o comunicado da contratação dessas 199 pessoas. Então, só mais uma vez, para expor a questão do tempo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Patrício, existe um entendimento da Secretaria de Saúde. A posição do Governo – inclusive numa discussão com o Ministério Público do Trabalho –, a determinação do Secretário é a contratação.

O Secretário terá, amanhã, uma reunião, às 10h – todos os documentos já estão lá, as pessoas foram convocadas –, com a Consultoria Jurídica do GDF e então tomará uma decisão definitiva.

Adianto a V.Exa. e às pessoas que estão na galeria: eles só não serão contratados se existir a possibilidade jurídica do enquadramento do Governador em crime de responsabilidade. Fora isso, a posição de não serem contratados é zero.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02   08   2011	16h30min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Essa é a vontade e a determinação do Governo. Portanto, na reunião de amanhã, às 10 horas, será quando, Deputado Joe Valle, o Governo decidirá definitivamente.

Tem que fazer, Deputado Patrício, mas tem que ter o amparo jurídico. Já tinha havido uma reunião no Ministério Público do Trabalho, e a vontade do Secretário é fazer a contratação. Amanhã, às 10 horas, ele estará reunido com a Consultoria Jurídica. Ele sabe do prazo, ele o está cumprindo, e repito: estamos resolvendo um problema criado pelos outros, pelo governo anterior, e o nosso Governo está resolvendo-o.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para finalizar essa questão, até porque esse processo dos agentes comunitários é uma coisa que temos olhado por meio da frente parlamentar de convocação dos concursados da saúde. E a posição do Ministério Público do Trabalho era pela contratação. Se houve algum reposicionamento, pelo fato de alguma coisa que pode ter acontecido de duas semanas para cá, eu não sei, porque há um mês a posição do próprio Ministério Público era pela contratação, inclusive com um parecer do Ministério Público e da Procuradoria. A Comissão tem o parecer.

Então, eu acredito na boa vontade do Secretário, porque ele não iria publicar no Diário Oficial que 199 pessoas seriam admitidas se ele não tivesse essa vontade. E acredito também, Deputado Chico Vigilante, que este Governo tem que resolver os problemas deixados por vários outros governos. Isso é uma obrigação, não é um favor. Eu acredito realmente na contratação, e nós vamos acompanhar o desenrolar dos fatos, até porque a posição do Ministério Público era pela contratação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 142, de 9/8/2011, juntamente com a ata sucinta da 63ª Sessão Ordinária.)

Esta Presidência comunica a todos os Líderes dos blocos que amanhã, às 14h30min, teremos reunião do Colégio de Líderes na Presidência desta Casa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, convocando sessão ordinária para amanhã, às 15h.

(Levanta-se a sessão às 17h42min.)

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 147 –  
Suplemento, de 16/8/2011.